

Évora, 20 - 21 de outubro/octubre de 2017

O Cluster dos Recursos Minerais de Portugal  
Estratégia Colectiva de Reconhecimento Sectorial e Desenvolvimento Sustentável



Luís Lopes<sup>1,2</sup>, Marta Peres<sup>2</sup>, Miguel Goulão<sup>2,3</sup> & Luís Martins<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Geociências, ECT, Universidade de Évora, Portugal. \*[lopes@uevora.pt](mailto:lopes@uevora.pt)

<sup>2</sup> ACPMR – Associação Cluster Portugal Mineral Resources, Portugal

<sup>3</sup> ASSIMAGRA – Associação dos Industriais de Mármore e Granitos de Portugal



ANTECEDENTES: O Cluster da Pedra Natural (Associação Valorpedra)



Os Recursos Minerais (RM) como potencial de desenvolvimento de um País, só podem ser devidamente considerados se houver uma estratégia integrada e transversal a todas as atividades relacionadas com os mesmos. Contributos de áreas tão distintas, a começar pela geologia, passando pelo ordenamento do território, proteção ambiental, sustentabilidade socioeconómica das populações onde os RM ocorrem, associados a políticas de mercado, entre outras, devem ser analisadas em conjunto e de modo integrado. A candidatura e posterior reconhecimento do Cluster dos RM de Portugal constituem pois um marco e um passo importante para a sua gestão racional.

CLUSTER DA PEDRA NATURAL – Principais objectivos:



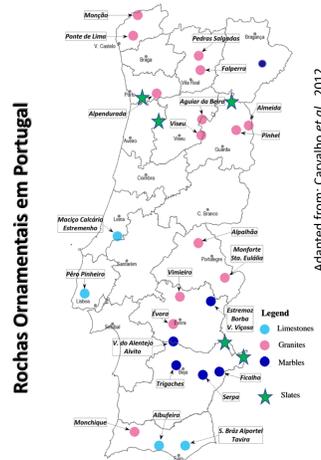
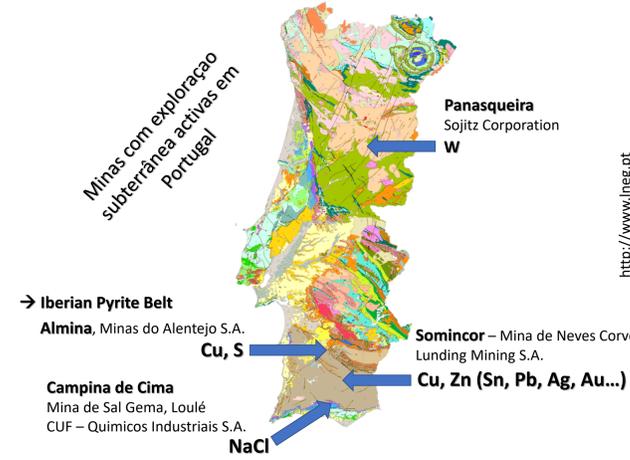
**INTERNACIONALIZAÇÃO:** Crescimento das exportações; Exportações de maior valor agregado.

**SUSTENTABILIDADE:** Qualificação dos Recursos e do Território.

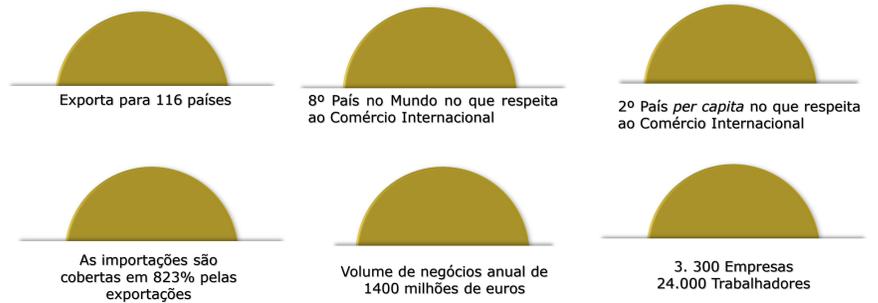
**COMPETITIVIDADE:** Aumento de produtividade por via da inovação tecnológica.

**34 MEMBROS:**

- 21 PMEs de PEDRA NATURAL
- 4 PMEs EQUIPAMENTOS/ TECNOLOGIA
- 3 UNIVERSIDADES
- 3 ASSOCIAÇÕES
- 3 ENTIDADES PÚBLICAS



Resultados: Mais de 100 projectos; Investimento (5 anos) = 58 M€



Esta candidatura surge como evolução natural do Cluster da Pedra Natural, vejamos como. Em 2009 o Cluster da Pedra Natural de Portugal teve o seu reconhecimento, e desde o início de atividades, a 17 de julho desse ano, desenvolveram-se três projetos âncora e vários complementares, no total houve um investimento de quase 58 milhões de euros. Efetivamente, o apoio governamental foi de € 38,246,879.00 e a participação dos promotores foi de € 19,584,923.00. Como resultado, e no geral, o sector das rochas ornamentais cresceu em contraciclo com a economia, por exemplo, apresentou em 2013 um crescimento de 28%. O que só foi possível graças às estratégias de promoção e marketing que foram realizadas em grandes feiras da especialidade que anualmente se realizam, como por exemplo: Xiamen (China), Verona (Itália), Vitória (Brasil), Orlando (EUA) e ainda noutras com menos expressão a nível mundial mas com interesse para o mercado nacional (Batalha, Madrid, Carrara, Cachoeiro, Izmir, etc.). Esta estratégia tem prosseguido até aos dias de hoje com vários projetos, entre os quais destacamos a criação da marca Stone.PT®, o projeto “Primeira Pedra”, LinkedByStone e outros já aprovados e submetidos que aguardam aprovação.

Parceria – Recursos Minerais de Portugal



Uma estratégia nacional comum para recursos minerais para alcançar:

- Uma estratégia de financiamento para estimular a exploração e atração de investimentos estrangeiros;
- Promover o crescimento sustentado do setor, aumentar as exportações, a inovação e a criação de emprego.

- 3 ASSOCIAÇÕES SETORIAIS
- 1 CENTROS TECNOLÓGICOS
- 2 INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
- 1 COMPANHIA PÚBLICA
- 9 INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS
- 2 INSTITUTOS DE PESQUISA

**Agradecimentos** Este trabalho é cofinanciado pela União Europeia através do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (Internacionalização), enquadrado no PORTUGAL 2020 através dos projetos: “Internacionalização da Marca da Pedra Portuguesa – 2.ª Edição” com a referência POCI-02-0752-FEDER-014739, “StonePT Project” do Sistema de Incentivos às Empresas (Qualificação) com a referência POCI-02-0853-FEDER-000045 e projeto E-TechStone POCI-01-0247-FEDER-017882.



ASSOCIAÇÃO CLUSTER PORTUGAL MINERAL RESOURCES: Cluster dos Recursos Minerais de Portugal

Reconhecimento Institucional em Setembro de 2016

Plano de acção:

EIXOS DE INTERVENÇÃO:

1. PROMOÇÃO DE CONHECIMENTOS E INOVAÇÃO
2. COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO
3. SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS MINERAIS
4. QUALIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
5. COOPERAÇÃO E TRABALHO EMREDE
6. CAPÍTULO SOCIAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO



A Universidade de Évora desenvolve projetos em co-promoção cujos objetivos estão em linha com os perspectivados pela ACPMR, nomeadamente:

1. **CALCITEC** “Blue limestone and chromatic alteration - innovation and technology”, Funded by “Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)”, COMPETE – Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC). Proj. 3457-08/SI/2015;
2. **COLOURSTONE** Colour of commercial marbles and limestone: causes and changings. ALT20-03-0145-FEDER-000017;
3. **FLEXSTONE** New Technologies for the Competitiveness of Natural Stone. Call 09/SI/2015 – POCI-01-0247-FEDER-006375;
4. **Microtextural anisotropy (nanotextural) of marbles and granites: Implications for the deterioration of the stone used in construction. Luso – German integrated actions. Project CRUP2016;**
5. **INOVSTONE 4.0: BIM – Building Information Modeling applied to Dimension Stone Industry. Copromotor – CEL, Companhia de Equipamentos Industriais, S.A.**
6. **E-TECHSTONE 4.0 – Desenvolvimento de soluções tecnológicas de evolução da extração de Pedra Natural para a Indústria 4.0. Projecto nº 017882 33/SI/2015 – I&DT Empresarial, Portugal 2020/FEDER. Copromotor – FRAVIZEL – Equipamentos Metalomecânicos S.A.**



- 24 PMEs DE RECURSOS MINERAIS
- 4 PMEs EQUIPAMENTOS / PME TECNOLÓGICAS
- 4 UNIVERSIDADES
- 2 ASSOCIAÇÕES
- 3 ENTIDADES PÚBLICAS
- 2 ASSOCIAÇÕES SETORIAIS
- 2 INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS
- 1 EMPRESAS PÚBLICAS
- 9 INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS
- 2 INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO
- 2 OUTROS CLUSTERS NACIONAIS
- 5 CLUSTERS INTERNACIONAIS

COOPERAÇÃO E TRABALHO EM REDE

ECONOMIA CIRCULAR  
GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS  
ECO-INOVAÇÃO  
REDES DE COOPERAÇÃO - Compartilhar conhecimento, melhores práticas e responder às chamadas europeias

1. Promover o conhecimento e o valor econômico sustentável para os recursos minerais, aumentando a capacidade de exportação e o valor agregado;
2. Aprofundar o conhecimento do potencial econômico dos recursos, promover a I & D + I, melhorar as condições de investimento produtivo e o acesso aos mercados, além de aumentar as habilidades (técnicas, tecnológicas, de gestão) e estimular a cooperação inter-empresa e interinstitucional;
3. Reconhecido e apoiado pelo Governo Português em 50%.

Objetivos 2020

Volume de negócios +10%	Número de associados +60	Emprego +1%
Volume de exportações +25%	Valor agregado bruto +10%	Investigação +5%

Apontamento final

1. Portugal tem uma longa tradição na exploração e processamento de pedras ornamentais e possui minas interessantes de outros produtos;
2. O reconhecimento do governo do Cluster de Recursos Minerais de Portugal é um indicador chave de como este setor é relevante para a economia portuguesa;
3. Universidades e Empresas estão realmente empenhadas em desenvolver projectos em co-promoção para:
  - a) Caracterização, conservação e restauro de pedra;
  - b) Estudar potenciais problemas relativos a determinadas matérias-primas;
  - c) Desenvolver novas aplicações;
  - d) Criar novas máquinas para resolver problemas específicos;
  - e) Implementar inovações de design e arquitetura em projetos novos;
  - f) Comprometidos em mudar a má imagem anti ambiental pública do setor.